



Acompanhamento de Safra – Circular 291/2019

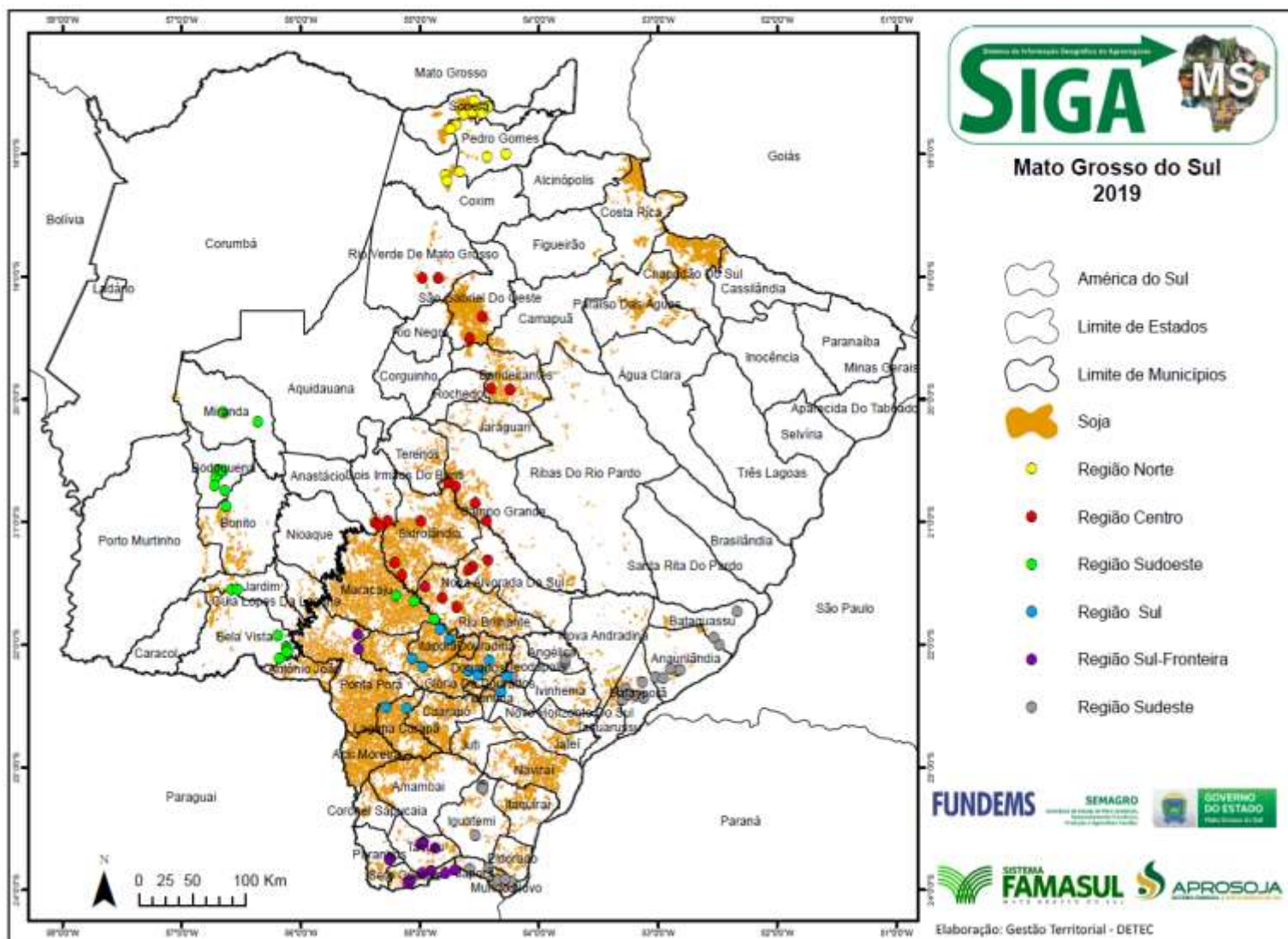
Soja-2018/2019

Na segunda semana do mês de janeiro deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento da soja 2018/2019 - 1ª safra. Neste período, foram realizados contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja do MS. As principais informações levantadas referem-se a área plantada, pluviosidade, plantas daninhas, pragas, doenças, aplicações de produtos fitossanitários, entre outras informações.

Para a Soja 1ª safra 2018/2019, estima-se uma área plantada de **2,840 milhões de hectares**, com uma produção aproximada de **8,947 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **52,5 sc/ha**.

No **mapa 1** observa-se as regiões de acompanhamento da 1ª safra de soja 2018/2019.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.





Acompanhamento da Soja 1ª Safra

Região Norte

Municípios: Coxim, Pedro Gomes e Sonora.

Data de plantio: entre 19/09 e 16/11.

Variedades: 8473 RSF, M8372IPRO e 8579RSF IPRO foram as mais citadas durante o período de plantio.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre R2 e R9.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 11/01 e 16/01, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 21 mm no município de Coxim, 11 mm em Sonora e 9 mm em Pedro Gomes.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas entre 2 e 3 aplicações, inseticidas entre 2 e 9 aplicações, fungicidas entre 1 e 3 aplicações.

Incidências de plantas daninhas: buva (*Conyza spp*), erva quente (*Spermacoce latifolia*) e Trapoeraba (*Commelina virginica*) em baixa incidência. Capim amargoso (*Digitaria insularis*) em entre baixa e alta incidência.

Incidências de pragas: percevejo marrom (*Euschistus heros*), lagarta falsa medideira (*Crysothrips includens*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) entre baixa e média incidência. Percevejo verde (*Nezara viridula*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) em baixa incidência.

Incidências de Doenças: mancha alvo (*Corynespora cassiicola*) em baixa incidência.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas, regime hídrico e doenças o desenvolvimento da cultura segue estável no momento. Expectativas dos produtores melhoraram após a volta das chuvas.

Região Centro

Municípios: Campo Grande, Bandeirantes, Anastácio, Rio Verde de Mato Grosso, Nova Alvorada do Sul, Rio Brilhante, São Gabriel do Oeste e Sidrolândia.

Data de plantio: entre 13/09 e 27/10.

Variedades: 8473 RSF, M6410IPRO, ST 797 IPRO e AS 3610IPRO foram as mais citadas durante o período de plantio.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre R4 e R9.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 12/01 e 14/01, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 28 mm no município de Rio Brilhante, 22 mm em Sidrolândia, 24 mm em Nova Alvorada do Sul e 14 mm em Campo Grande.



Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas entre 1 e 2 aplicações, inseticidas entre 3 e 7 aplicações, fungicidas entre 1 e 3 aplicações.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza spp*) e trapoeraba (*Commelina virginica*) entre baixa e média incidência. Caruru (*Amaranthus deflexus*), vassourinha (*Sida*) e picão preto (*Bidens pilosa*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: vaquinha (*Diabrotica speciosa*), Lagarta falsa medideira (*Crysoideixis includens*), lagarta da soja (*Anticarsia gemmatalis*), pulgão (*Aphis glycines*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) entre baixa e média incidência. Lesma e Caracóis, lagarta elasmó (*Elasmopalpus lignoselluspercevejo*), percevejo marrom (*Euschistus heros*) e lagarta das vagens (*Spodoptera eridania*) em baixa incidência. Percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*) em média incidência.

Incidências de Doenças: mofo branco (*Sclerotinia sclerotiorum*), oídio (*Erysiphe diffusa*) e mancha Alvo (*Corynespora cassiicola*) em baixa incidência.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas, regime hídrico e doenças o desenvolvimento da cultura segue estável no momento. Expectativas dos produtores melhoraram após a volta das chuvas.

Região Sudoeste

Municípios: Maracaju, Bonito, Jardim, Bodoquena e Bela Vista.

Data de plantio: entre 03/10 e 19/11.

Variedades: M6410IPRO, BMX Potência RR, AS 3730IPRO e 63I64RSF IPRO foram as mais citadas durante o período de plantio.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre R4 e R9.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 12/01 e 15/01, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 22 mm no município de Maracaju, 4 mm em Bela Vista, 6 mm em Bodoquena e 17 mm em Bonito.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas entre 1 e 3 aplicações, inseticidas entre 1 e 6 aplicações, fungicidas entre 1 e 3 aplicações.

Incidências de plantas daninhas: picão preto (*Bidens pilosa*), vassourinha (*Sida*) e buva (*Conyza spp*) em baixa incidência. Trapoeraba (*Commelina virginica*) entre baixa e média incidência. Capim amargoso (*Digitaria insularis*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de pragas: lagarta falsa medideira (*Crysoideixis includens*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*), pulgão (*Aphis glycines*), percevejo barriga verde (*Dichelops*



furcatus), percevejo verde (*Nezara viridula*) e lagarta da soja (*Anticarsia gemmatalis*) em baixa incidência. Percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de Doenças: oídio (*Erysiphe diffusa*) em baixa incidência.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas, regime hídrico e doenças o desenvolvimento da cultura segue estável no momento. Expectativas dos produtores melhoraram após a volta das chuvas.

Região Sul

Municípios: Dourados, Laguna Carapã, Glória de Dourados, Deodópolis e Itaporã.

Data de plantio: entre 12/09 e 26/10.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre R5.1 e R9.

Variedades: M6210IPRO, M6410IPRO e M5947IPRO foram as mais citadas durante o período de plantio.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 12/01 e 16/01, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 23 mm no município de Dourados, 30 mm em Glória de Dourados, 15 mm em Deodópolis e 17 mm Itaporã.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas entre 1 e 3 aplicações, inseticidas entre 2 e 4 aplicações, fungicidas entre 1 e 3 aplicações.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) entre média e baixa incidência. Buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta da soja (*Anticarsia gemmatalis*) e lagarta das vagens (*Spodoptera eridania*) em baixa incidência. Percevejo marrom (*Euschistus heros*) em média incidência. Percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo verde (*Nezara viridula*) entre baixa e média incidência.

Incidências de Doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas, regime hídrico e doenças o desenvolvimento da cultura segue estável no momento. Expectativas dos produtores melhoraram após a volta das chuvas.

Região Sul-Fronteira

Municípios: Sete Quedas, Ponta Porã, Tacuru e Paranhos.

Data de plantio: entre 15/09 e 13/10.

Variedades: M6410IPRO, M6210IPRO e BMX Potência RR foram as mais citadas durante o período de plantio.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre R5.1 e R9.



Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 11/01 e 16/01, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 24 mm no município de Sete Quedas, 25 mm em Tacuru e 21 mm em Paranhos.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas entre 1 e 2 aplicações, inseticidas entre 3 e 6 aplicações, fungicidas entre 2 e 3 aplicações.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) em baixa incidência. Buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: lagarta da soja (*Anticarsia gemmatilis*) e percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*) em baixa incidência. Percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), lagarta falsa medideira (*Crysoideixis includens*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e média incidência.

Incidências de Doenças: antracnose (*Colletotrichum truncatum*) e oídio (*Erysiphe diffusa*) em baixa incidência

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas, regime hídrico e doenças o desenvolvimento da cultura segue estável no momento. Expectativas dos produtores melhoraram após a volta das chuvas.

Região Sudeste

Municípios: Iguatemi, Angélica, Batayporã, Japorã, Anaurilândia, Bataguassu e Mundo Novo.

Data de plantio: entre 18/09 e 28/11.

Variedades: M6410IPRO, M6210IPRO e BMX Potência RR foram as mais citadas durante o período de plantio.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre R3 e R9.

Precipitação ocorreram precipitações entre os dias 11/01 e 17/01, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 18 mm no município de Batayporã, 11 mm em Anaurilândia, 20 mm em Japorã, 21 mm em Bataguassu e 10 mm em Mundo Novo.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas entre 1 e 3 aplicações, inseticidas entre 1 e 5 aplicações, fungicidas entre 1 e 3 aplicações.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência. Caruru (*Amaranthus deflexus*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta da soja (*Anticarsia gemmatilis*), percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e lagarta falsa medideira (*Crysoideixis includens*) em baixa incidência. Percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e média incidência.

Incidências de Doenças: antracnose (*Colletotrichum truncatum*) e oídio (*Erysiphe diffusa*) em baixa incidência.

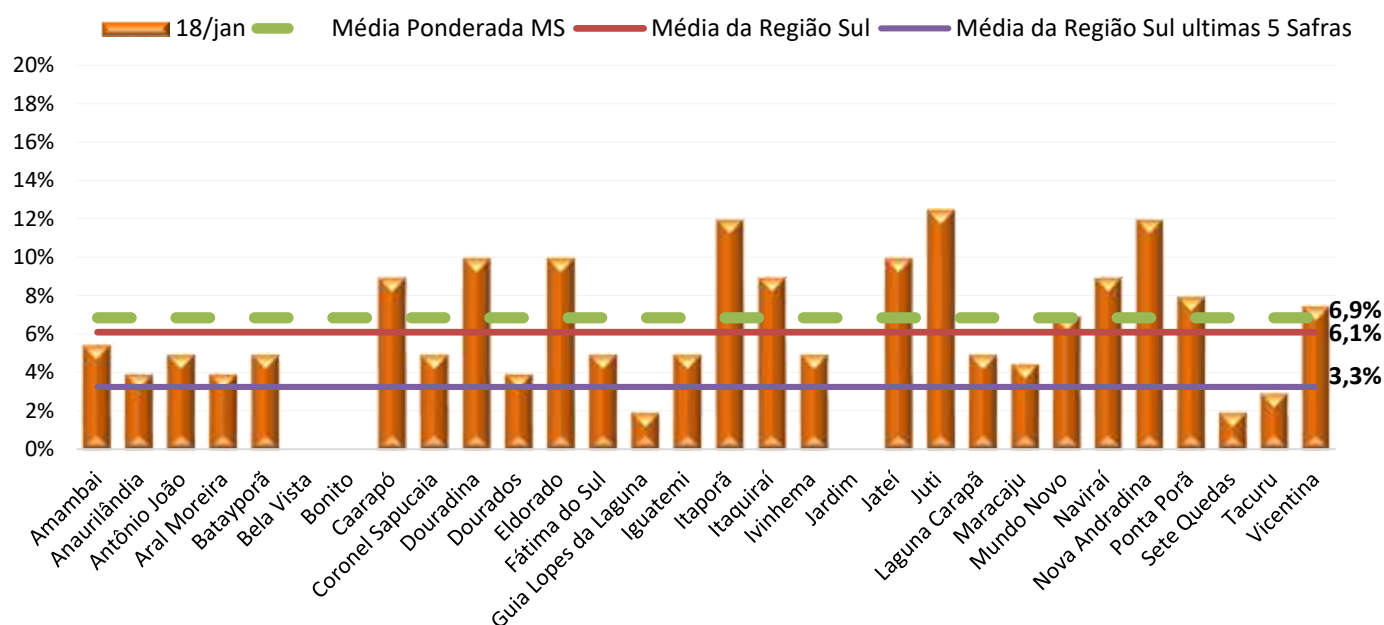
Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas, regime hídrico e doenças o desenvolvimento da cultura segue estável no momento. Expectativas dos produtores melhoraram após a volta das chuvas.



Evolução da Colheita da Soja

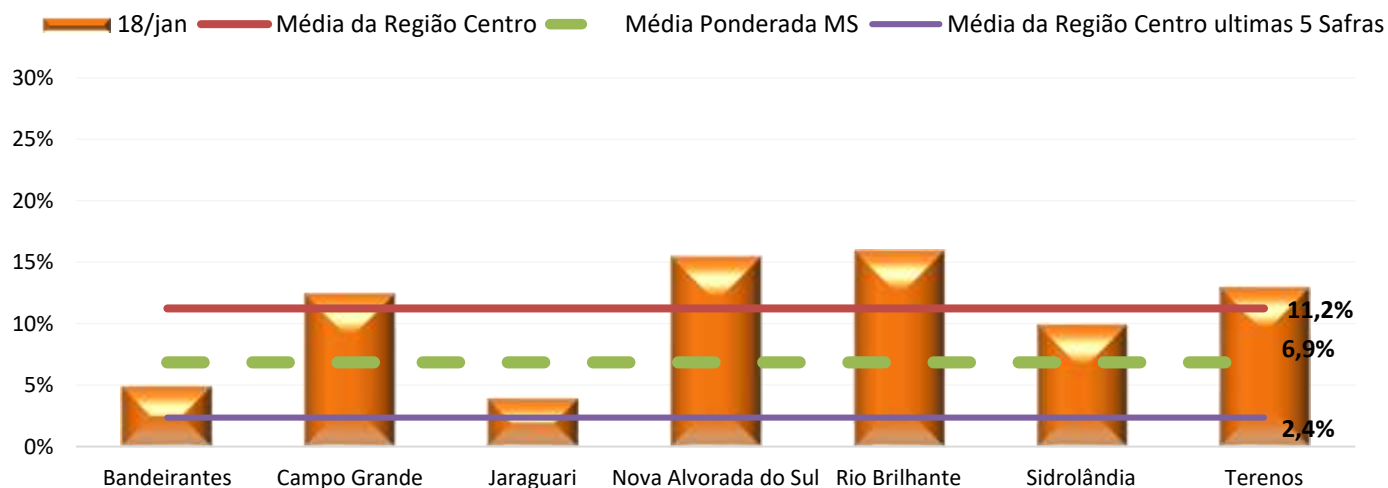
Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, pode ser verificadas a evolução da colheita da soja, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 18/01/19**, a área colhida de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS já alcançava **6,9%**.

Gráfico 1 - Colheita da soja na Região Sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

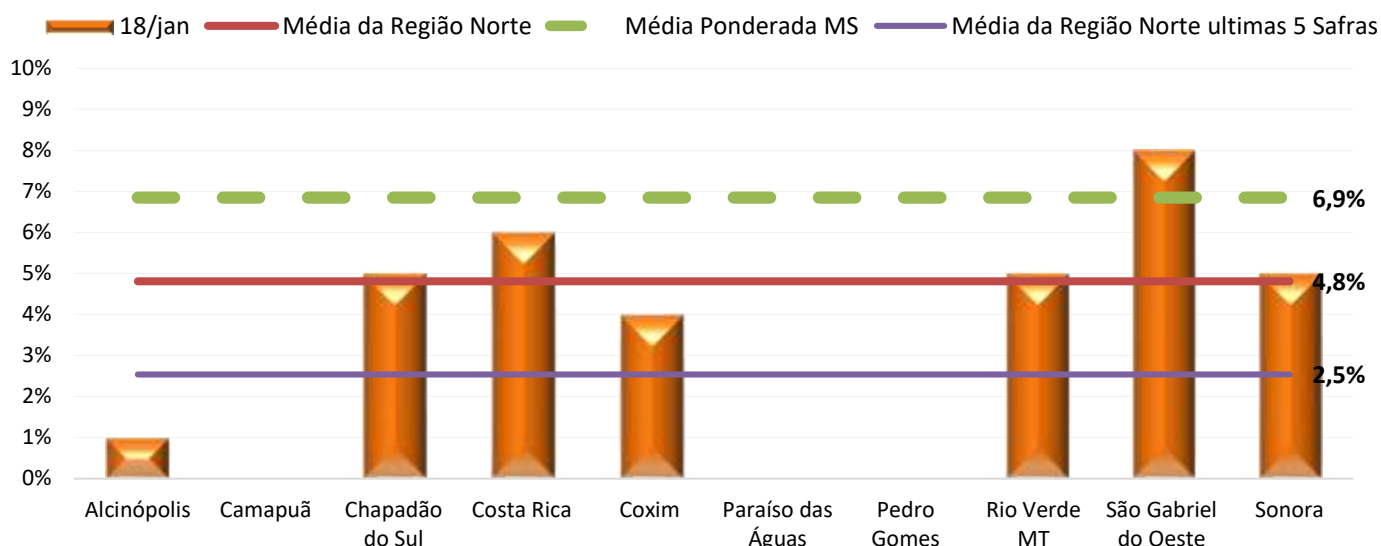
Gráfico 2 - Colheita da soja na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Gráfico 3 - Colheita da soja na Região Norte de MS

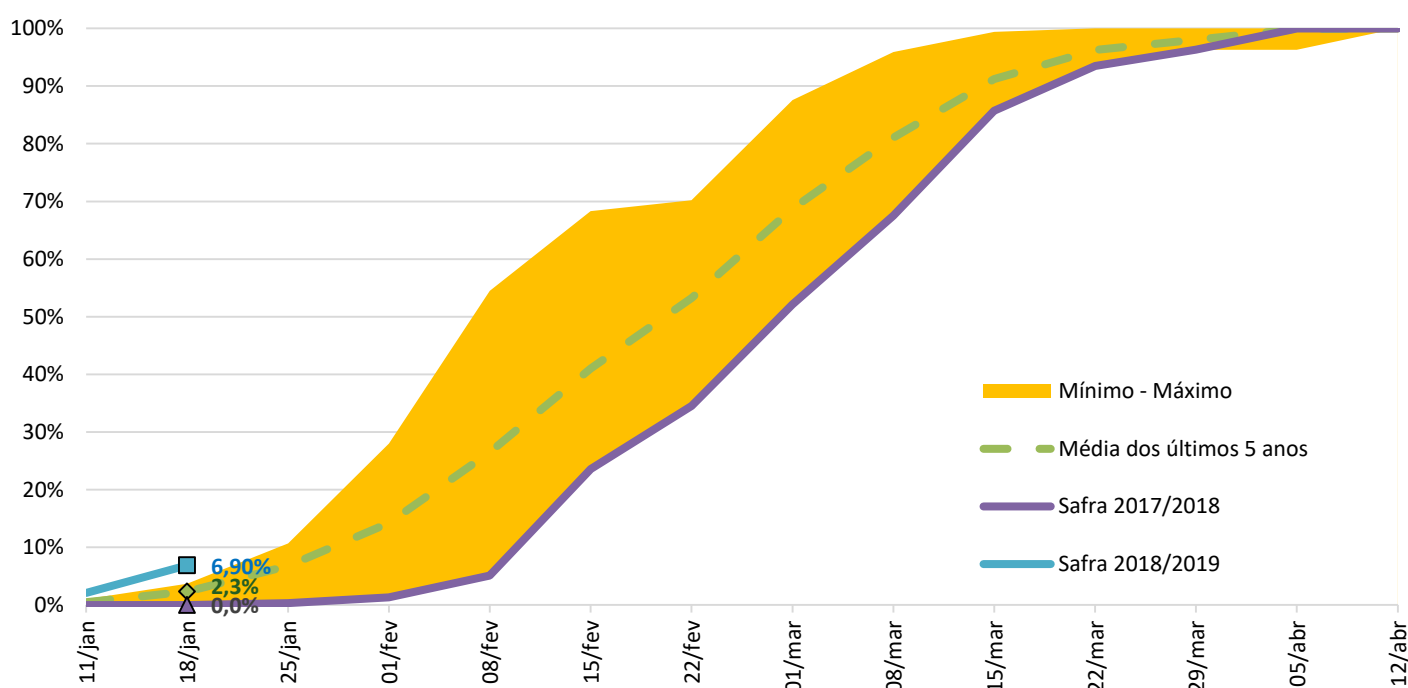


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região centro está com a colheita mais avançada, em média de 11,2%, enquanto a região sul está com 6,1% e a região norte com 4,8% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente 195.960 de hectares.

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2017/18 e 2018/19 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 4 - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



A porcentagem de área colhida no estado na safra 2018/2019, encontra-se superior em aproximadamente 6,9% pontos percentuais, em relação à safra 2017/2018, para a data de 18 de janeiro.

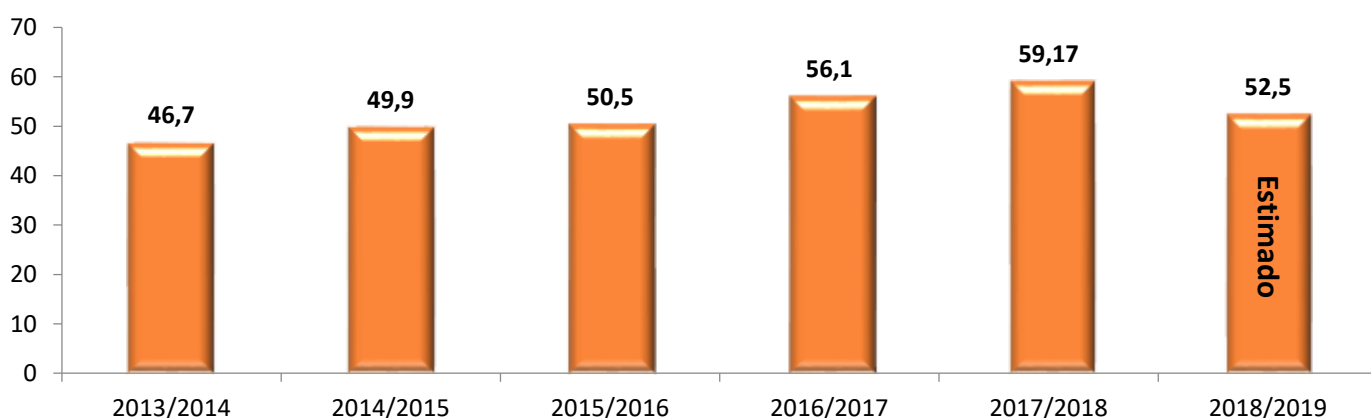
Estimativas

No início da safra de soja 2018/2019, a expectativa de volume de grãos era de 10,053 milhões de toneladas, com uma área de 2,840 milhões de hectares e produtividade esperada de 59 sc/ha. Com a ocorrência da estiagem durante a safra, tivemos uma redução 11% no potencial esperado de produtividade de grãos.

Em comparação aos dados da safra anterior (2017/2018) estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 5,18%, passando de 2,700 milhões para 2,840 milhões de hectares, no entanto identificamos uma redução de 6,71% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 9,584 milhões de toneladas na safra 2017/2018 para 8,947 milhões de toneladas na safra 2018/2019). A produtividade para a próxima safra está estimada em 52,5 sc/ha.

Histórico de produtividade média do estado de Mato Grosso do Sul em seis anos, produtividade média das safras 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017, 2017/2018 e estimada 2018/2019. **(Gráfico 5)**.

Gráfico 5 – Histórico de média de produtividade (sc/ha) em seis anos.



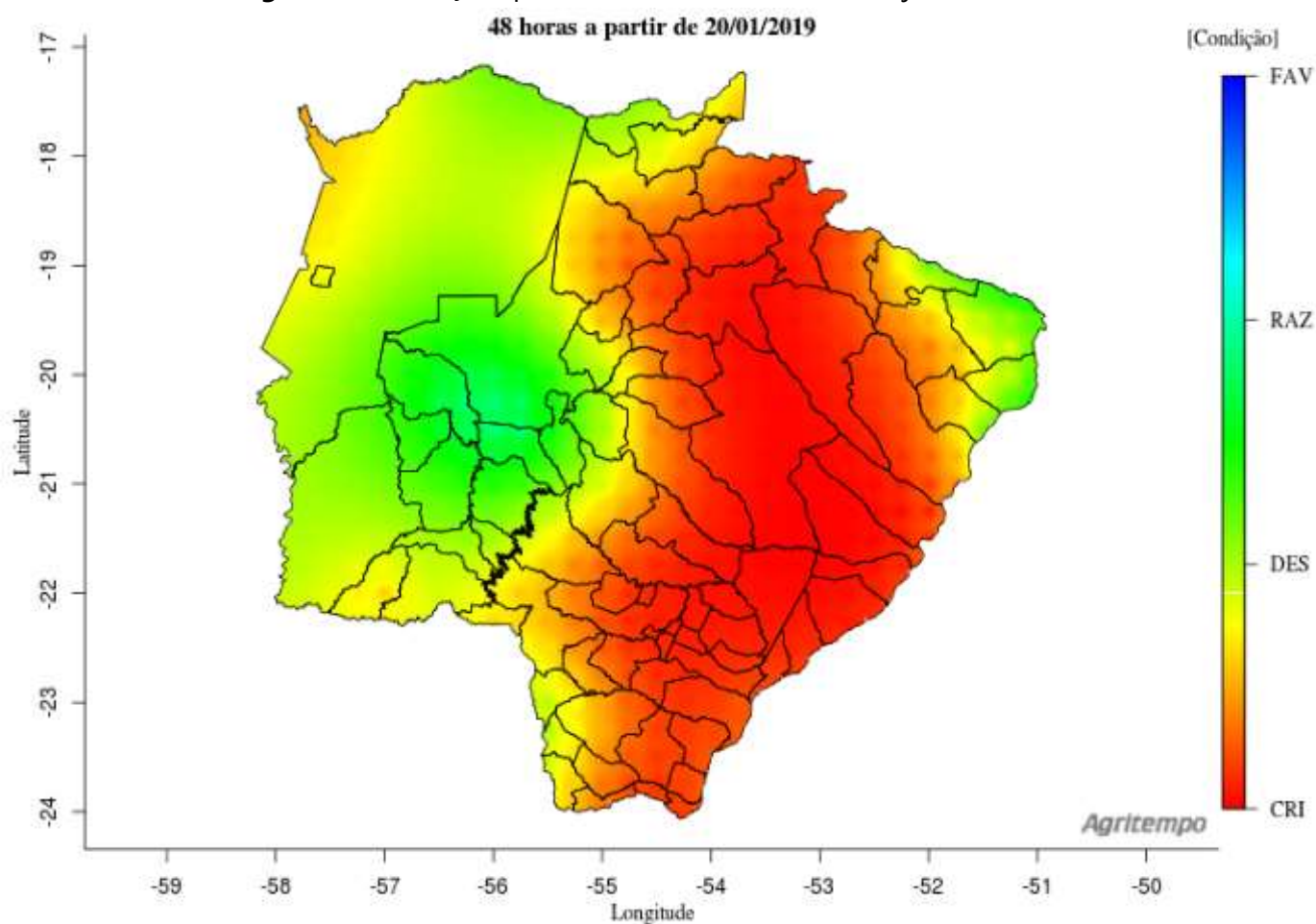
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Condições para Colheita

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), nas regiões representadas pela coloração verde (**Figura 01**), em um período de 48 horas a partir da data **20/01/2019**, existem condições climáticas razoável a crítico para realizar a colheita.

Figura 1 – Condições para colheita do dia 20 a 22 de janeiro de 2019.



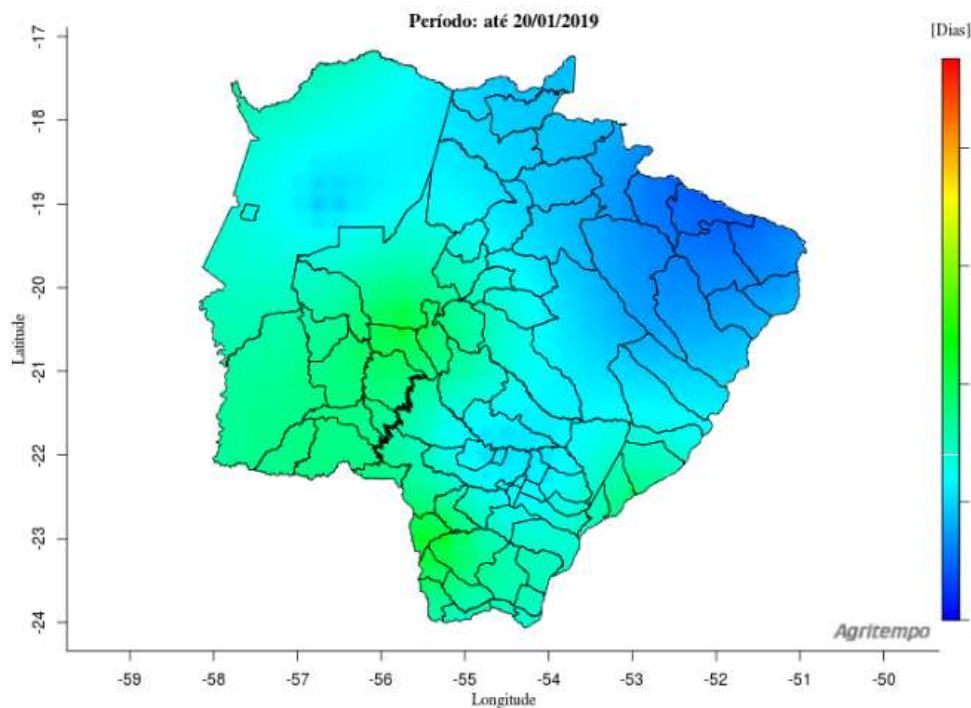
Fonte: www.agritempo.gov.br



Estiagem Agrícola

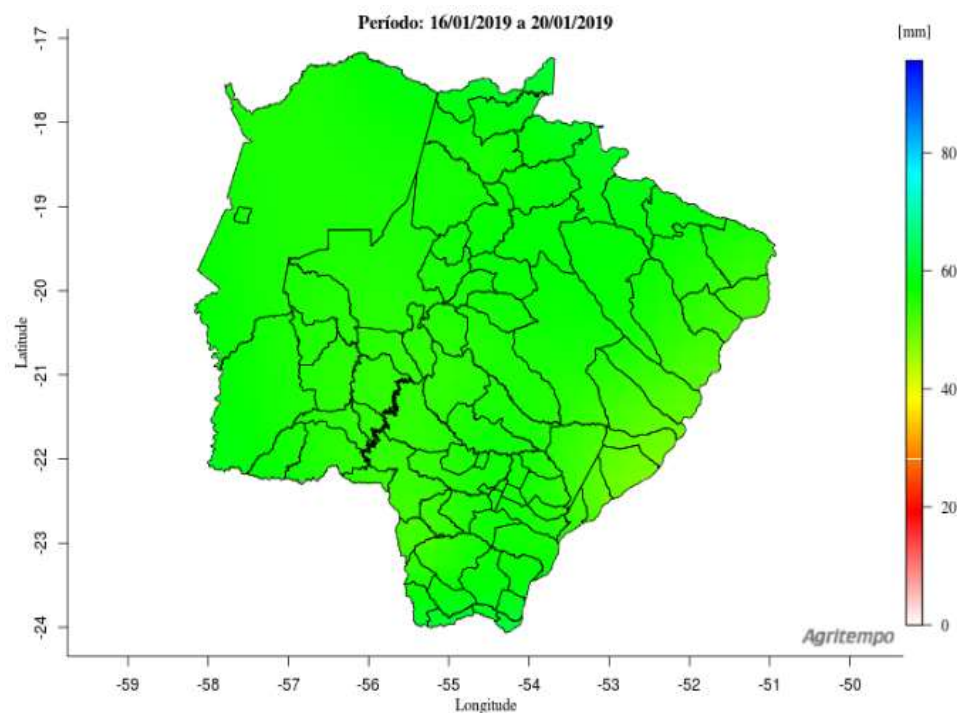
Na **Figura 2**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), considerando até a data de **20/01/19**, o estado representado pela coloração verde se encontram a 17 dias sem chuva e as com coloração azul estão a 3 dias sem chuva.

Figura 2 - estiagem agrícola em um período até 20/12/2018.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Figura 3 - disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.



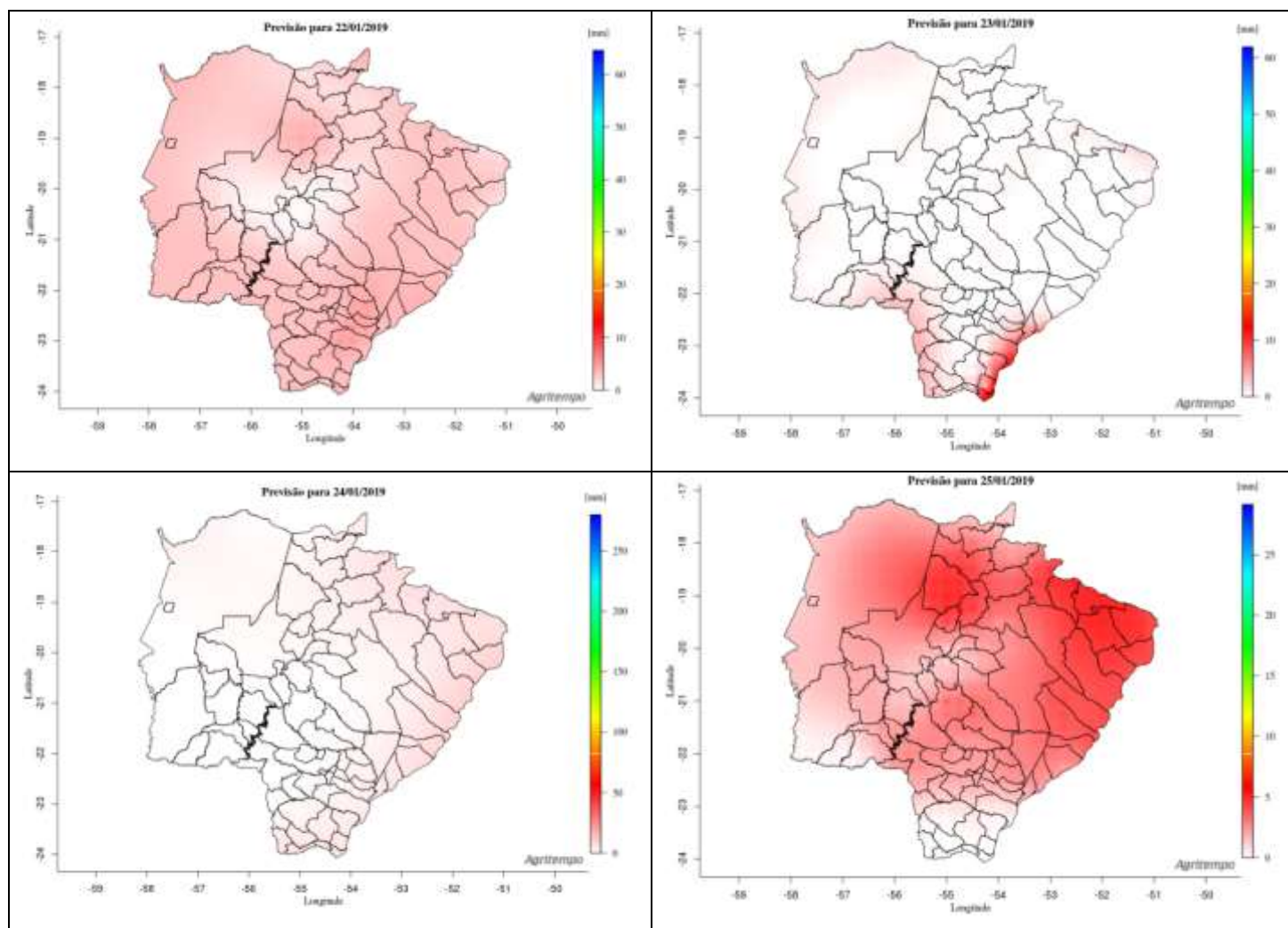
Fonte: www.agritempo.gov.br



Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que no dia 22/01, em todo estado, haverá possibilidade de pancadas isoladas de chuva. Nos demais dias, probabilidade de chuva no dia 25/01 nas regiões leste e norte. **(Figura 4).**

Figura 4 - Previsão do tempo 22 a 25 de janeiro de 2019, respectivamente.



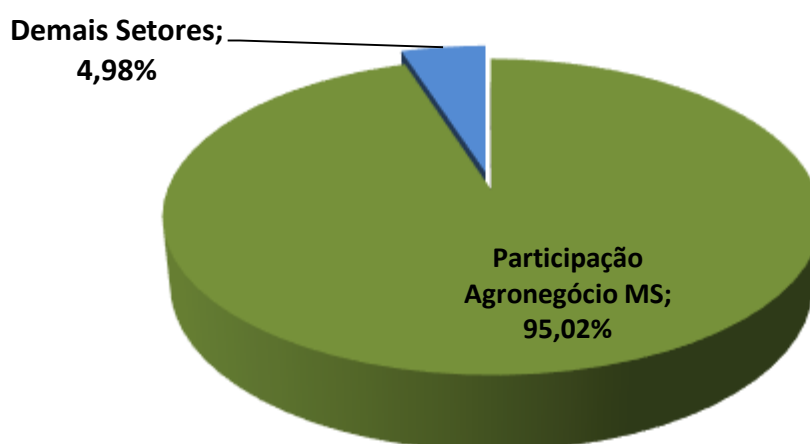
Fonte: www.agritempo.gov.br



Balança Comercial

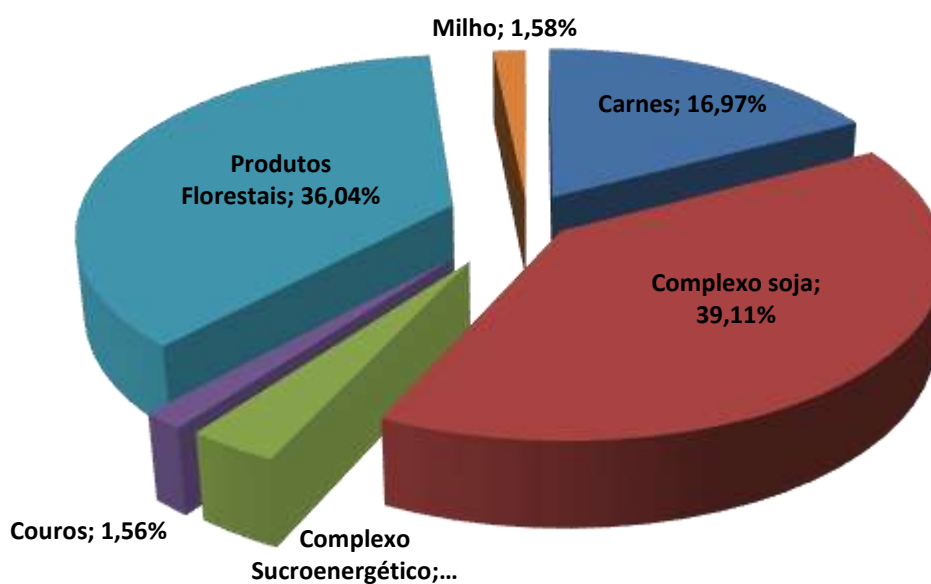
As exportações do agronegócio no Mato Grosso do Sul encerraram 2018 com US\$ 5,4 bilhões em receita, 20,05% superior ao mesmo período de 2017. O desempenho foi impulsionado pela exportação do complexo soja que teve alta de 43,28% em relação a 2017, as exportações da oleaginosa representaram 39,11% das exportações do agronegócio de MS. Outro destaque, foram as exportações dos produtos florestais, com receita de US\$ 1,94 bilhão alta de 79% em relação ao ano passado. (Gráfico 06 e 07).

Gráfico 06 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – 2018.



Fonte: Agrostat/MAPA; Secex/MDIC Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Gráfico 07 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – 2018.



Fonte: Agrostat/MAPA Elaboração: DETEC/Sistema Famasul



Soja – Mercado Interno **15 a 21 de janeiro/2019**

O preço médio da saca de soja em MS fechou 21/01 cotada a R\$ 64,94, uma valorização de 3,69% no período de 15 a 21 de janeiro. Houve valorização em todas as praças de comercialização nesse período. No mês de janeiro permanece a pressão de baixa, houve queda de 7,56%. Dentre as praças pesquisadas, Campo Grande registrou a maior desvalorização no mês, retração de 9,86% (Tabela 01 e Gráfico 08). No comparativo com janeiro de 2018, houve alta nominal de 3,36%, onde a saca foi cotada em média a R\$ 63,30.

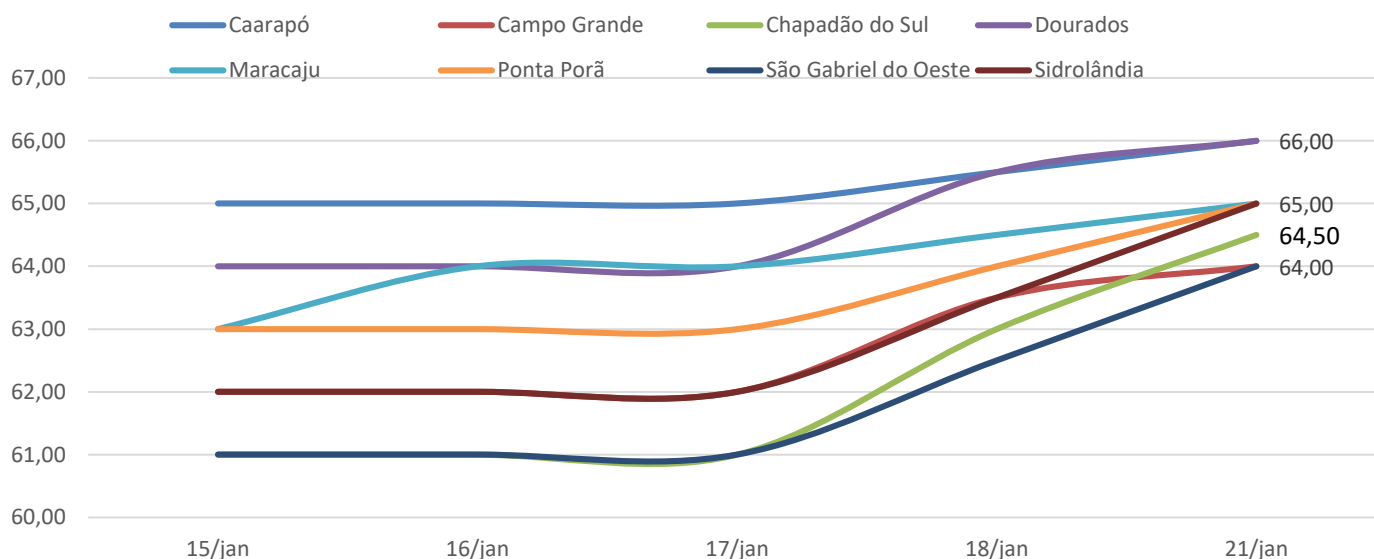
Os preços da soja subiram no mercado brasileiro acompanhando a Bolsa de Chicago, a leve alta do dólar frente ao real também contribuiu, a moeda americana fechou no dia 21/01 a R\$ 3,77.

Tabela 01 - Preço médio bruto da Soja em MS – 15 a 21 de janeiro de 2019 - Em R\$/sc de 60 Kg.

Município	15/jan	16/jan	17/jan	18/jan	21/jan	Var. % período	Var. % mês
Caarapó	65,00	65,00	65,00	65,50	66,00	1,54	-7,04
Campo Grande	62,00	62,00	62,00	63,50	64,00	3,23	-9,86
Chapadão do Sul	61,00	61,00	61,00	63,00	64,50	5,74	-9,15
Dourados	64,00	64,00	64,00	65,50	66,00	3,13	-7,04
Maracaju	63,00	64,00	64,00	64,50	65,00	3,17	-7,14
Ponta Porã	63,00	63,00	63,00	64,00	65,00	3,17	-7,14
São Gabriel do Oeste	61,00	61,00	61,00	62,50	64,00	4,92	-7,25
Sidrolândia	62,00	62,00	62,00	63,50	65,00	4,84	-5,80
Preço Médio	62,63	62,75	62,75	64,00	64,94	3,69	-7,56

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 08 - Comportamento dos preços brutos internos da Soja em MS – (R\$/sc).

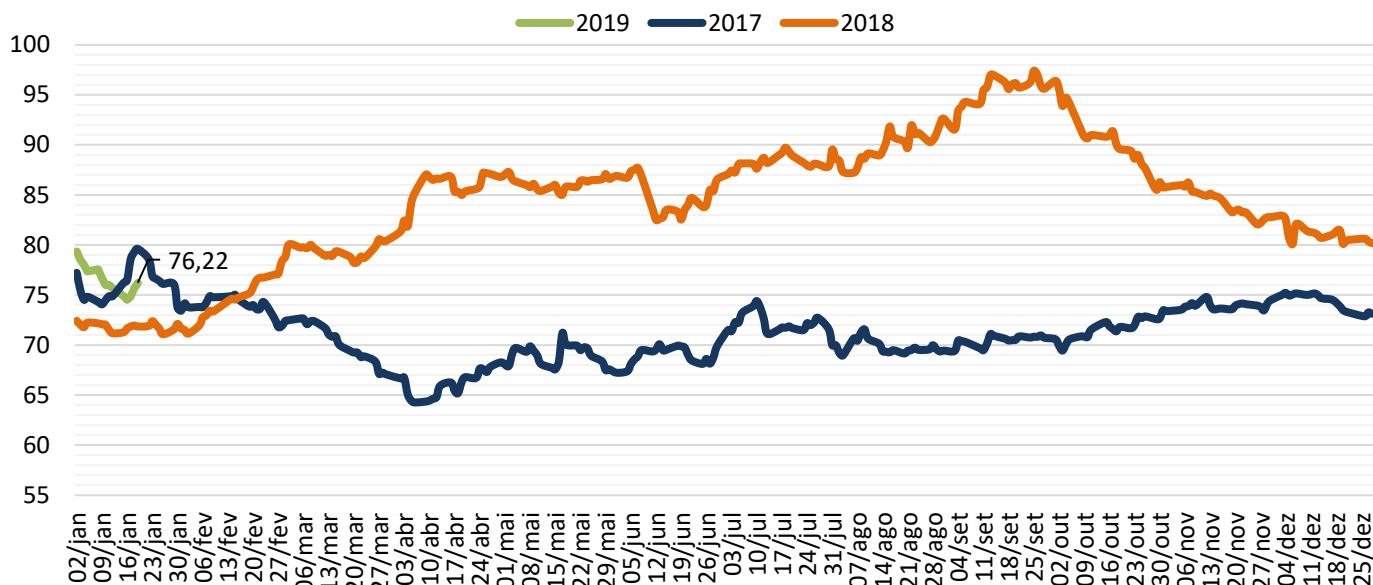


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



O indicador Cepea/Esalq teve uma valorização de 1,75 % no acumulado entre 15 a 21 de janeiro deste ano, encerrando o período cotado a R\$ 76,22. No comparativo com janeiro do ano passado, registra valorização nominal de 6,08% (Gráfico 09).

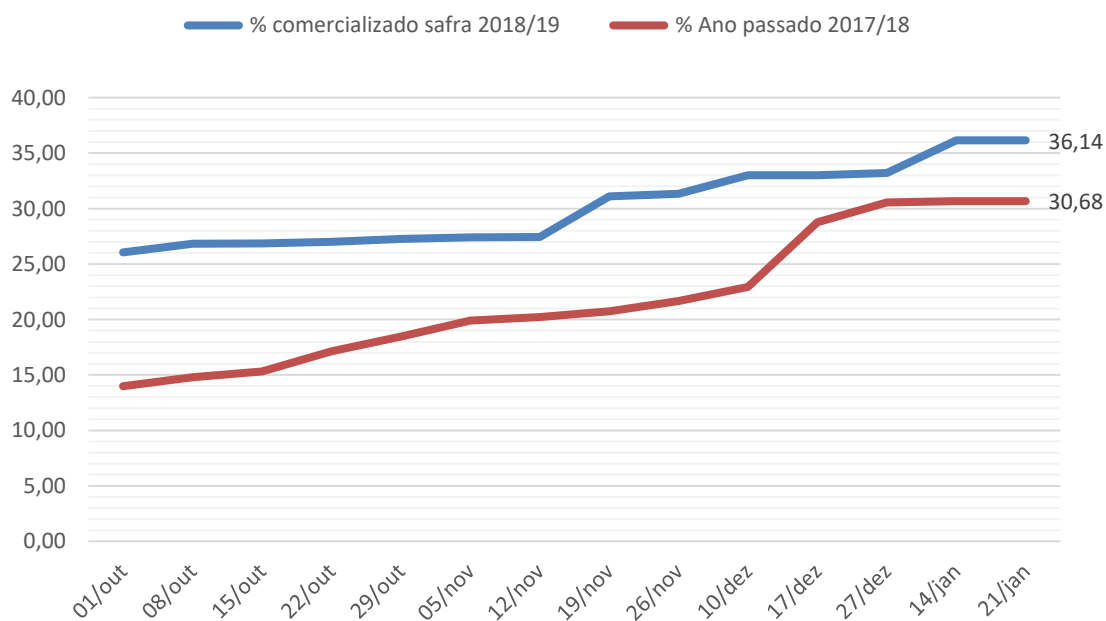
Gráfico 09 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 21 de janeiro o MS já havia comercializado 36,14% da safra 2018/19 (Gráfico 10). A safra 2018/2019 já registra comercialização superior em cinco pontos percentuais ao volume comercializado da safra anterior em igual período de 2018.

Gráfico 10 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).



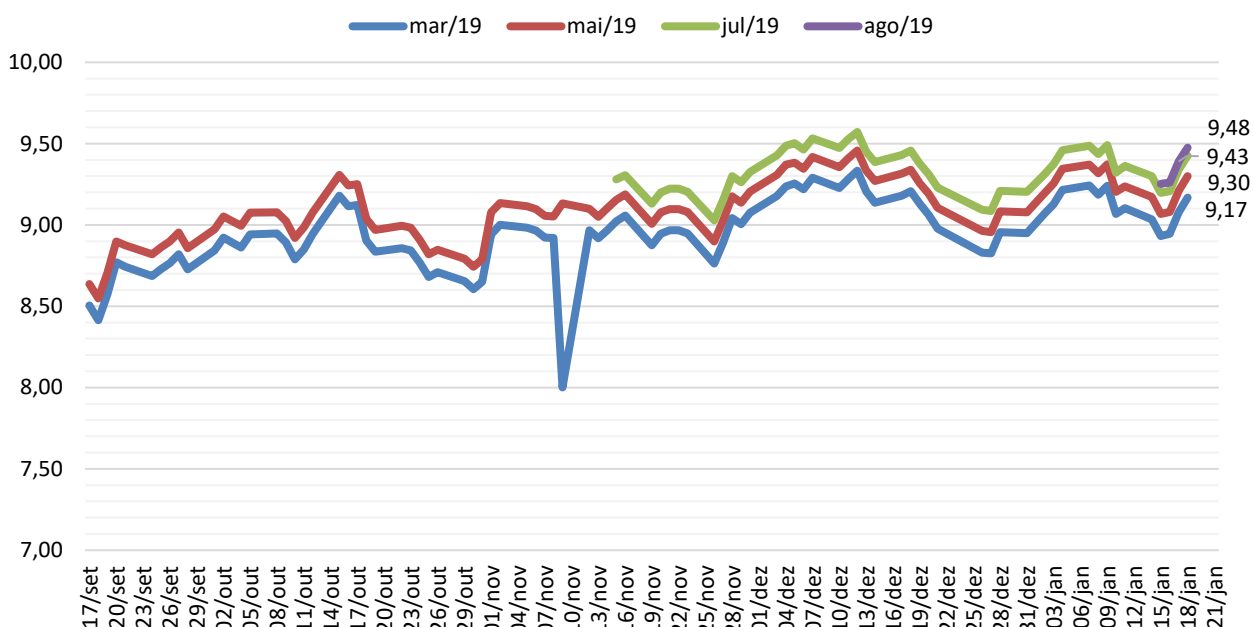
Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações da soja no CBOT em Chicago/EUA encerraram o período entre 15 a 20 de janeiro com valorização. O contrato com vencimento em março/2019 negociado a US\$ 9,17/bushel valorizou 2,63%. Para os contratos de maio, julho e agosto/19 as valorizações foram de 2,56%, 2,47% e 2,40% com as cotações encerrando o período em US\$ 9,30, US\$ 9,43 e US\$ 9,48 por bushel, respectivamente (Gráfico 11). As cotações na CBOT alcançaram boas recuperações, em meio aos rumores e especulações, as indicações apontam que o mercado chinês poderá retomar sua demanda para os produtos agropecuários norte-americanos, não somente a soja, o que mantém suporte positivo para os preços em Chicago.

Gráfico 11 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.

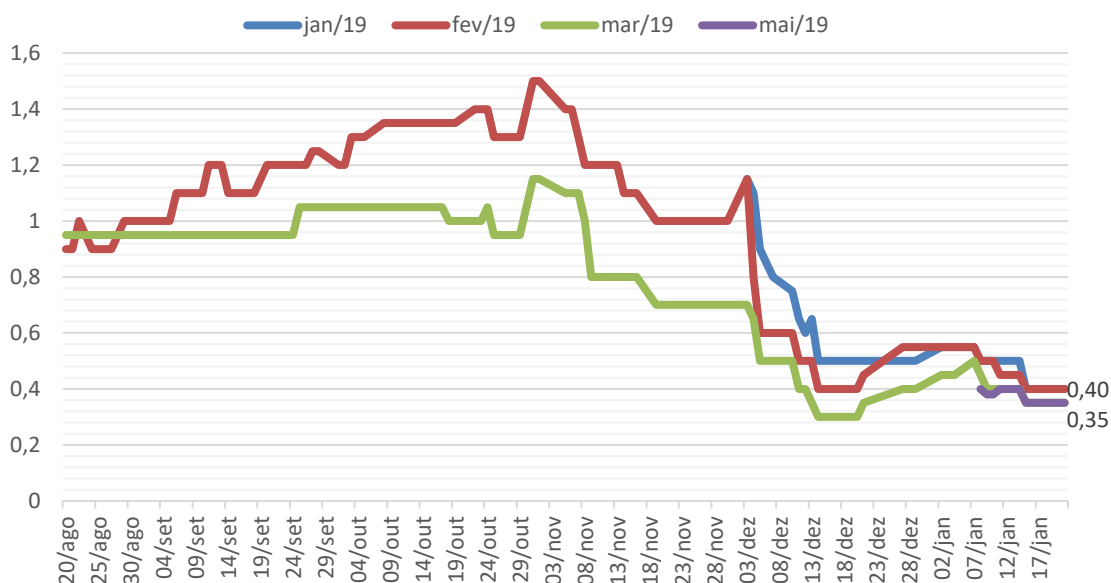


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



O prêmio de porto em Paranaguá-PR encerrou o período entre 15 a 21 de janeiro deste sem variação. Os contrato com vencimento em janeiro e fevereiro/19 encerraram o período cotados em US\$ 0,40. Os contratos de março e maio/19 registraram US\$ 0,35 sobre o preço de Chicago/EUA (Gráfico 12). Os prêmios da soja têm refletido as preocupações com as perdas no Brasil e os rumores das retomadas de compras da China nos EUA.

Gráfico 12 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Milho – Mercado Interno **15 a 21 de janeiro/2019**

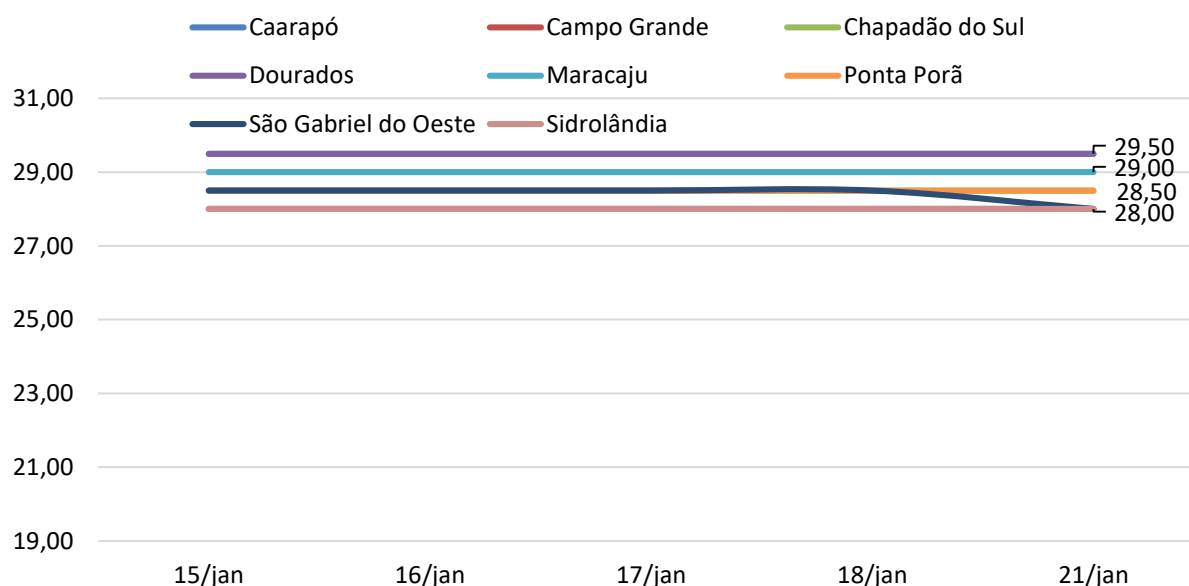
O preço da saca do milho em MS registrou ligeira desvalorização entre 15 a 21 de janeiro. O cereal está sendo cotado, em média, a R\$ 28,63/saca, com desvalorização de 0,22% (Tabela 02 e Gráfico 13). No mês de janeiro houve valorização de 2,23%. Dentre as praças pesquisadas o município de São Gabriel do Oeste registrou a maior valorização, alta de 3,70% e fechou 21/01 cotado a R\$ 28,00/saca. No comparativo com janeiro de 2018 houve alta nominal de 24,97%, quando o cereal era cotado, em média, a R\$ 22,76/sc.

Tabela 02 - Preço médio bruto do Milho em MS – 15 a 21 de janeiro de 2019 - Em R\$/sc de 60 Kg.

Município	15/jan	16/jan	17/jan	18/jan	21/jan	Var.% período	Var. % mês
Caarapó	29,50	29,50	29,50	29,50	29,50	0,00	3,51
Campo Grande	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	0,00	0,00
Chapadão do Sul	28,50	28,50	28,50	28,50	28,50	0,00	1,79
Dourados	29,50	29,50	29,50	29,50	29,50	0,00	1,72
Maracaju	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	0,00	3,57
Ponta Porã	28,50	28,50	28,50	28,50	28,50	0,00	1,79
São Gabriel do Oeste	28,50	28,50	28,50	28,50	28,00	-1,75	3,70
Sidrolândia	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	0,00	1,82
Preço Médio	28,69	28,69	28,69	28,69	28,63	-0,22	2,23

Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 13 - Comportamento dos preços brutos Internos do Milho em MS (R\$/sc).

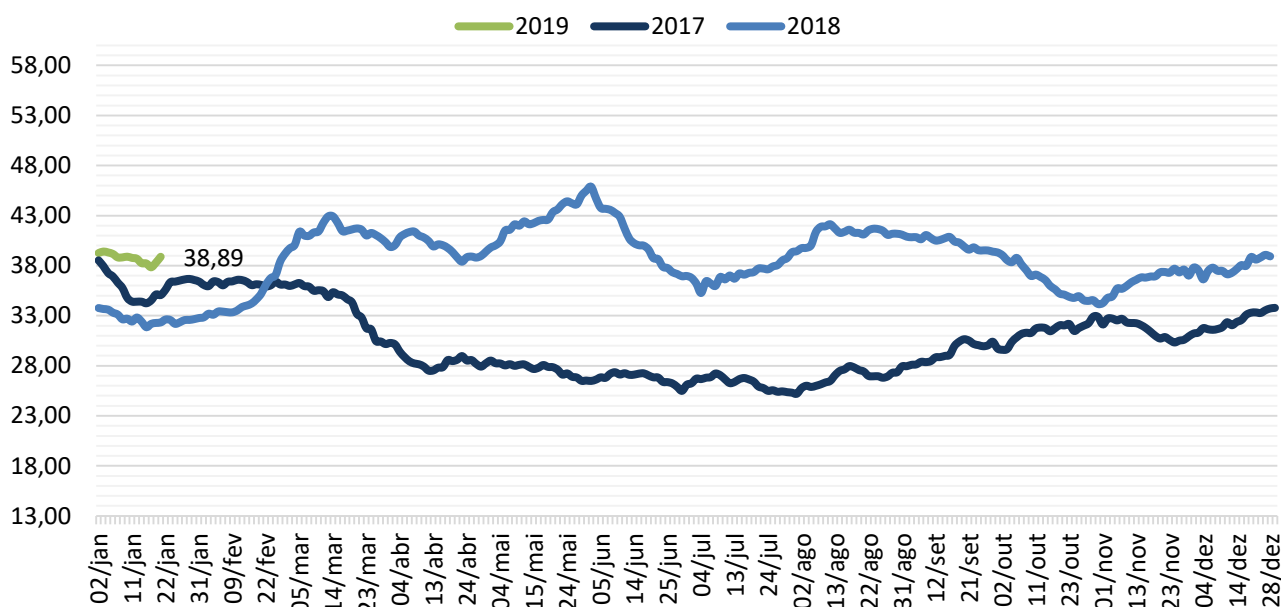


Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL



O indicador Cepea/Esalq do milho fechou dia 21 de janeiro cotado a R\$ 38,89 (Gráfico 14), registrando valorização de 1,65% em relação ao dia 15/01. No comparativo com igual período de janeiro de 2018, o indicador apresenta alta nominal de 20,29%. O indicador acompanha as expectativas das atividades de colheita da safra de verão do milho começaram em algumas localidades.

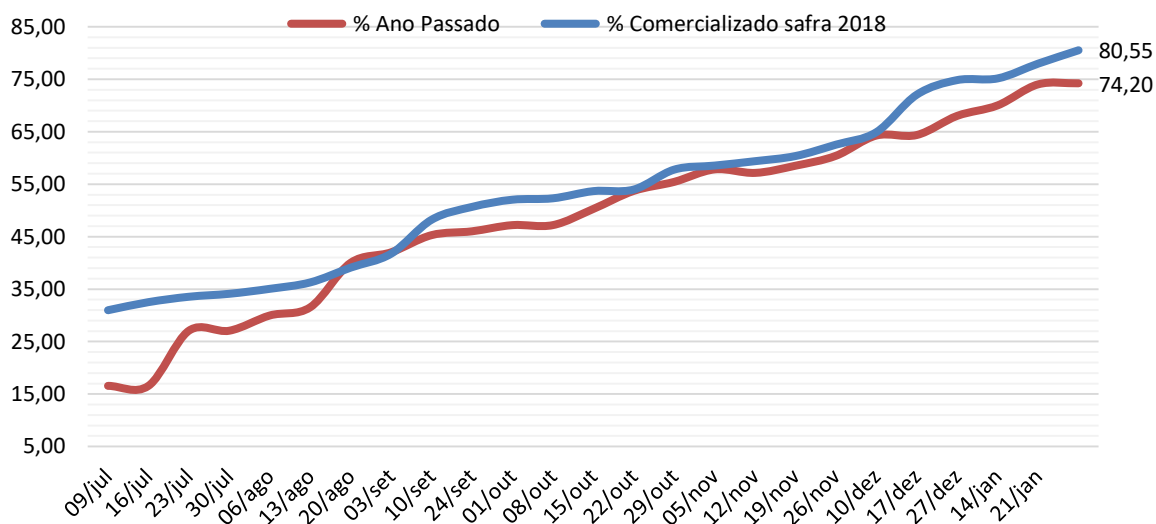
Gráfico 14 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mato Grosso do Sul comercializou até o dia 21 de janeiro 80,55% da safrinha 2018 (Gráfico 15). Em relação à safra passada a comercialização atual está mais avançada em seis pontos percentuais.

Gráfico 15 – Evolução da comercialização do milho em MS.



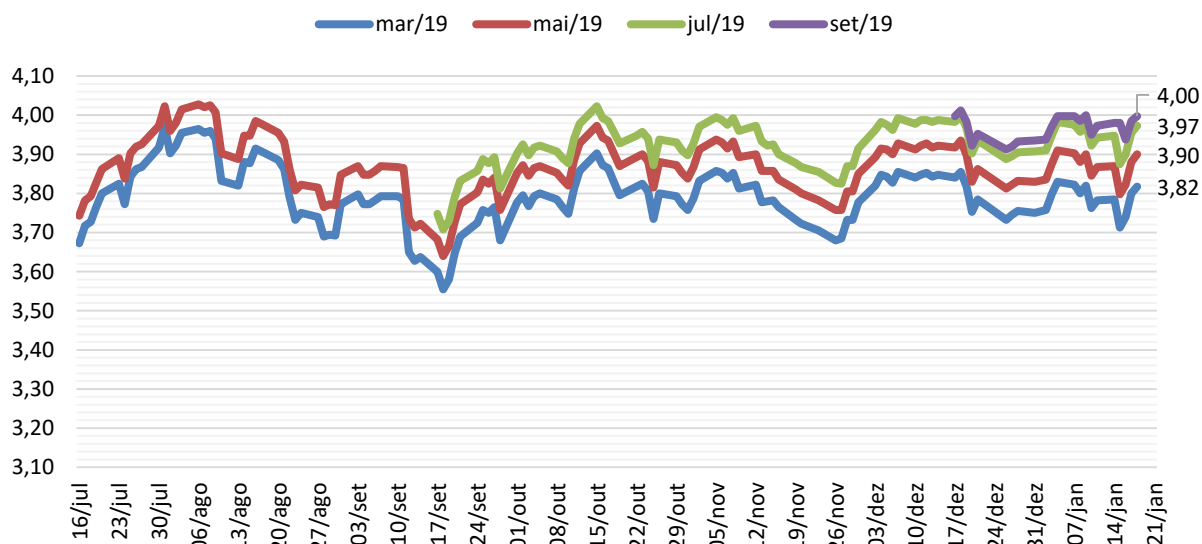
Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA apresentaram valorização entre 15 a 21 de janeiro. O vencimento em março/19 registrou valorização de 2,83%, encerrando cotado a US\$ 3,82 por *bushel*. O contrato com vencimento em maio valorizou 2,70% com o bushel a US\$ 3,90. O vencimento em julho foi cotado a US\$ 3,97/bushel. O contrato de setembro/19 registrou alta de 0,44% e US\$ 4,00 por bushel (Gráfico 16). As cotações na CBOT buscou suporte na notícia de que a China está retomando as compras de milho da Ucrânia, o que gerou um otimismo quanto a uma possibilidade de retomada também das compras do cereal norte-americano, além da expectativa do novo encontro entre China e EUA que acontece no final do mês.

Gráfico 16 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL



Departamento Técnico

Bruna Mendes Dias – **Economista**
Analista Técnica
e-mail: bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – **Eng. Agrônomo**
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Eliamar Oliveira – **Economista**
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Tamires Azoia – **Eng. Agrônoma**
Analista Técnica
e-mail: tamires.souza@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis
Estagiário – **Graduando em Eng. Agrônoma**
e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

Rodrigo Santos Moraes
Estagiário – **Graduando em Relações Internacionais**
e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS
Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa*
Tec. Agrícolas(s): *Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan
Palácio/Clayton de Oliveira/Diego da Conceição /Rafael de
Souza/Marcel de Araújo/Joandir Leite.*
e-mail: projetosigams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito
Vice-Presidente: Luis Alberto Moraes Novaes
Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan
1º Secretário: Frederico Borges Stella
2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel
3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran
1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni
2º Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso
do Sul
www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724
E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Juliano Schmaedecke
Vice Presidente: André Figueiredo Dobashi
Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon
2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes
Diretor Financeiro: Jorge Michel
2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretores Regionais: Roger Azevedo Introvini
Darwim Girelli
Paulo Renato Stefanello
Gabriel Corral Jacintho

REALIZAÇÃO



GOVERNO PRESENTE

PARCEIROS

